



Priscila Maria Rossi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Sinézio de Carvalho Campos (Orientador), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Como ocorre em muitos outros setores, a indústria têxtil tem sua atenção voltada para melhoria de seus produtos devido as exigências do mercado consumidor e por outro lado a concorrência do mercado globalizado. Neste sentido, tornou-se grande a busca de soluções para competitividade em preço e qualidade. Nos setores de estamparia tem se lançado mão das resinas poliméricas contendo pigmentos, no entanto, do ponto de vista científico, pouco se conhece sobre os efeitos das radiações térmicas, especialmente denominadas infravermelho e ultravioleta. Assim o presente trabalho mostra o comportamento do pH em função do tempo do tempo de resina polimérica contendo os pigmentos amarelo, azul, vermelho e preto. A resina preparada é composta por água, ligante de acrilato (Texcristal 13511), fixador a base de melanina (Helizarin S), espessante (Texprint ACR 150), amoníaco e posteriormente adicionado o pigmento. As resinas preparadas são deixadas a ação das condições ambientais e as medidas de pH são então efetuadas. Os resultados mostram que praticamente o decaimento do pH é independente da cor do pigmento, ou seja, inicia-se com valor de pH= 10 e após 20 dias este valor é 6, no entanto observou-se que as amostras com pigmento vermelho o decaimento do pH é mais acentuado, indicando assim uma maior instabilidade nesta resina.

Resinas poliméricas - PH - Pigmentos